



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Formando rede de apoio: Formação de monitores da I Bienal do Jogo e Educação
Autor	ALINE MILENA CASTRO MATOS
Orientador	DANIELE NOAL GAI

RESUMO: O Projeto Bienal do Jogo e Educação da FACED/UFRGS surgiu a partir da participação do Programa de Extensão Universitária Geringonça [Pedagogias da diferença. Ecologias da vida] na XIIª Bienal Internacional del Juego organizada pelo grupo La Mancha em 2017 na cidade de Montevidéu/Uruguai. A I Bienal do Jogo e Educação - Múltiplos e Corpos é para reunir comunidades-corpos. Um espaço de experimentação através do jogar(se). Um jogo que não tem forma, regras ou material específico. Um jogo no qual afirma algo muito potente e um dos eixos da Bienal: Acessibilidade e Inclusão. Somos múltiplos e somos corpos. Nos meses que antecederam a execução do projeto, ocorreram formações de monitores para possibilitar a realização das múltiplas necessidades dos participantes, oficinas, parceiros e estrutura física do local. A formação de monitores nasceu de um desejo que todos se aproximassem, se inscrevessem, se voluntariassem e fossem autores do Projeto Bienal. Assim o grupo de monitores foi se formando contando com palhaços, dançarinos, pedagogos, estudante das universidades da região metropolitana, alunos do ensino fundamental regular, mães e curiosos. O primeiro encontro foi conduzido pela Doutora em Educação e coordenadora do Projeto Geringonça, Daniele Noal Gai. E, pelo mestrando em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisador em Filosofia da Diferença e Educação, Diego Winck Esteves. Através da experimentação das diferentes formas de pensar, agir, criar, mover-se, a formação transmitiu a importância do olhar sensível e escuta atenta para com o outro. Além de proporcionar que as diferentes experiências, realidades e idades se completassem em dois dias. O Segundo momento de formação contou a com participação do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - INCLUIR da UFRGS; Com a professora Rosana Fernandes, que estuda Filosofia e Infâncias e, com a Juliana Freitas do Núcleo de Apoio Acadêmico - UFRGS, onde matearam, teceram e conectaram fios. Outros parceiros como o coletivo Diversos Corpos Dançantes, que propõem uma poética de integração entre diversas pessoas, seus corpos, movimentos e experiências, e o coletivo NAU da Liberdade, formado por artistas, trabalhadores, estudantes e usuários da Rede de Atenção Psicossocial da Porto Alegre, também irão compor a formação dos monitores. Com o intuito de contemplar e compor com o diferente, todos os corpos que estiveram acrescentando, somando forças, idéias, compartilhando e propondo experiências, na formação dos monitores foram convidados para contemplar o tema Múltiplos e Corpos. Além de contribuirmos com a formação e com as experiências desses corpos, também recebemos deles. Conectamos a universidade com a comunidade, garantido que todas as oficinas, palestras e de mais momentos fossem acessíveis, garantindo desde o planejamento a acessibilidade para todos.

Palavras-chave: Formação; Bienal; Jogo.